NUM. 253 SABBADO 5 DE ABRIL DE 1913 ANNO VI

Careta

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

TO BE OR NOT TO BE

E' confortavel, não nego. Mas, si eu posso continuar sentado á mão direita do "Todo Poderoso..."

A SAUDE DA MULHER!

ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista — adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflammação dos ovarios, colhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella função.

Rio de Janeiro, 1910—DR. RENATO PACHECO.

Attesto e juro, sob fé de meu gráo, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daudt & Lagunilla, com excellentes resultados.

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909—DR. ADOLPHO VIANNA.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

SABÃO ICHTHYOLINO

— DE —

Lannes & Comp.

PARA BANHOS PARCIAES E GERAES

Preço de um vidro 1$500

A VENDA EM TODA PARTE

Depositarios:

DROGARIA SILVA GOMES & C.

Rua de S. Pedro Ns. 39, 40 e 42

RIO DE JANEIRO

ACABOU

Myopia-Presbita

— E —

Vista fraca

ODIEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cansadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios.

Preço—pelo correio 12$000

Enviam-se o Opusculo e Prospectos Explicativos gratis

R. C. DE PENTY Co. — CAIXA POSTAL 1.421

Rua Luiz de Camões N. 2 — sobrado

— RIO DE JANEIRO —

ATTESTADOS NACIONAES

S. Miguel de Nazareth — Bahia, 17 de Outubro de 1912

Snrs. *R. C. de Penty & Comp.*

Rio de Janeiro

E' grato o dever de agradecer-vos sumamente o milagre que serviu-se dispensar-me e a radical cura que obtive com o vosso milagroso preparado o **Oideu**. Achava-me ha mais de 16 annos completamente inutilisado de um olho e já de todo resignado á minha infelicidade, pois todos os remedios usados tinham sido inuteis. Em conversa com algumas pessoas, foi me aconselhado o uso do **Oideu**, que usei por uns mezes com todo o esméro e cautella, e hoje estou satisfeitissimo da cura radical que obtive, e prometto-vos ser um dos maiores propagandistas do vosso milagroso preparado.

Faço votos a Deus que a vossa existencia seja dupla.

Do Cr. Obrg.

Esmeraldo Vieira Nunes.

Careta

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 253 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 5 — ABRIL — 1913 — ANNO VI

ALMANACH dos GLORIAS

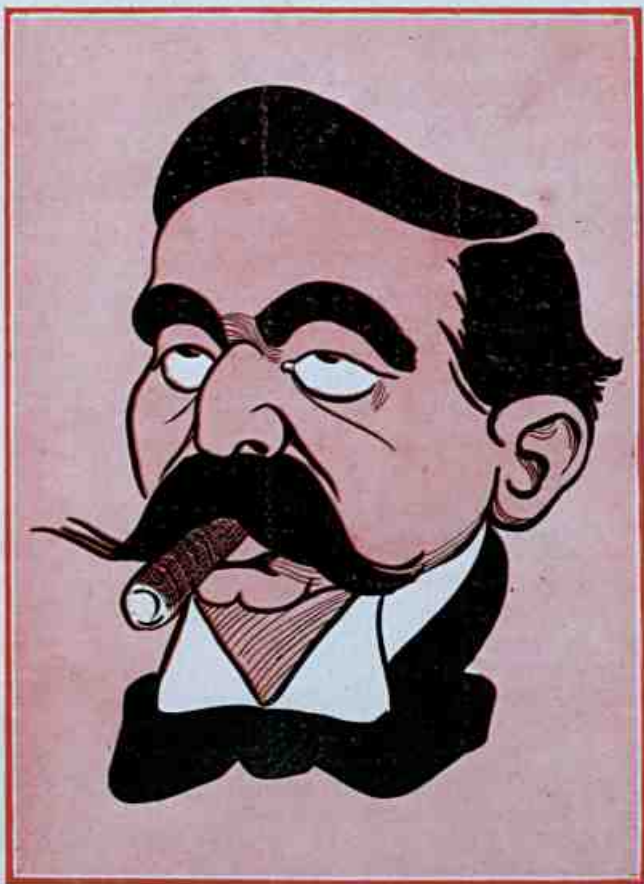
Dr. Tavares de Lyra

O finado Dr. Tavares de Lyra, assentado numa fofa poltrona senatorial, representa a olygarchia odiosa dos Maranhões junto ao guedelhudo senador Pinheiro Machado, de quem recebe, como honras leves, as pesadas ordens.

Resignando com alegria o difficil cargo de presidente do Estado autonomo do Rio Grande do Norte, veio carregar a pasta sem exercer a funcção de ministro da Justiça, no angustioso periodo do Presidente Penna.

Com a bojuda pasta ministerial de baixo do braço, envolto no morrinhento fumo do seu vasto cigarro sertanejo, fazendo acreditar que a sua grande modestia pejava o seu enorme talento, o finado Dr. Tavares de Lyra transformou a sua lastimosa falta de individualidade num radiante titulo de gloria.

O ex-ministro do velho presidente mineiro foi uma d'aquellas pobres creaturas que, no momento aterrador da victoria militarista, considerando-se incapazes de ganhar a vida fóra das complacencias politicas, cederam ao temor de perder o emprego.

VOL-TAIRE

Dr. Tavares de Lyra

CONCURSOS NAUTICOS

A chegada dos vencedores do 2º pareo de natação

MATUTAÇÕES

DO

Lopes Trovão

A astucia é ou um producto da perfidia ou um desdobramento do talento: — n'este caso, póde, por muitas vezes, ser util á collectividade; e, n'aquelle, só aproveita a quem d'ella usa.

*

O pão da gloria não se reparte... quem o tem come-o inteiro: — é humano.

*

As nações se aferem pelo tamanho dos seus grandes homens.

*

Os grandes homens são como as montanhas: estas defendem os vales dos rigores eversivos dos vendavaes e aquelles abrigam as nações nas vicissitudes varias da historia.

*

Os povos são como as crianças: — imitam sempre o exemplo de quem os governa.

*

Nos paizes mal administrados o Estado póde ser rico, mas o povo é sempre pobre, porque é tirando ao povo por meio do imposto que o Estado consegue enriquecer.

*

A população é a principal riqueza de uma nação.

*

As nossas intenções nem sempre valem pelo que são, mas pelo que querem que ellas pareçam.

*

A vaidade é a hypertrophia do orgulho.

*

Temos saudades do passado por que d'elle a memoria só nos recorda os dias felizes.

*

A virtude é uma velha rabugenta que não cessa de grazinar com a nossa consciencia; e o vicio um rapaz encantador que nos fala sempre ao lado grosseiro dos nossos sentidos.

*

A tolerancia é a maior força das consciencias convictas.

*

Si dos censores publicos exigissem *folha-corrida*, reinaria no mundo a fraternidade dos patifes.

*

Nas curvaturas, o adulador deixa sempre a descoberto indecencias que o decôro manda velar.

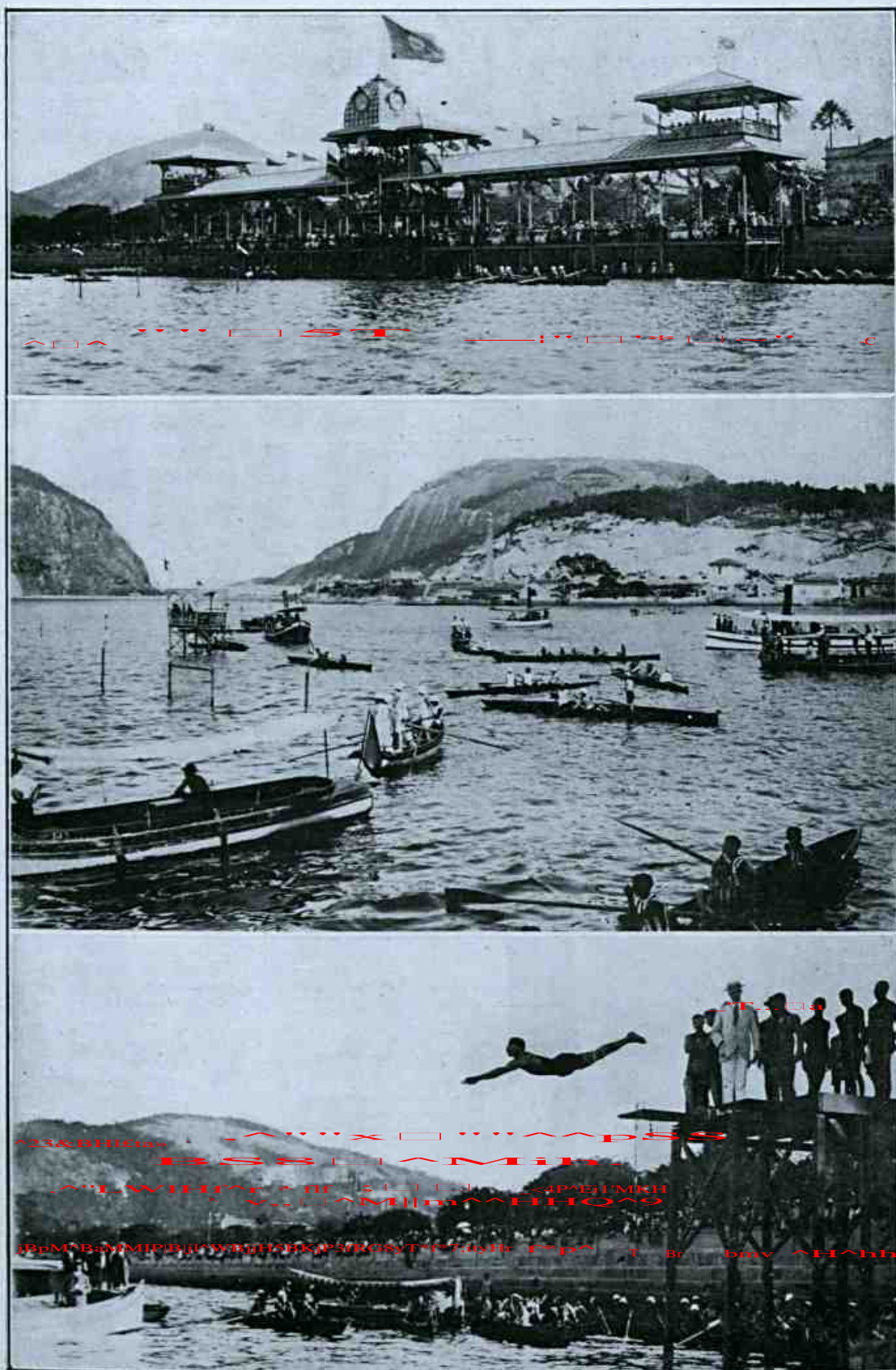
*

A adulação é uma gazúa, quando a ella recorre astutamente o individuo para conseguir os seus fins egoisticos.

O general Siqueira de Menezes, commandante de Sergipe, ao ter conhecimento das primeiras palavras do deputado Moreira Guimarães nesta capital, baixou uma ordem do dia concedendo-lhe a gran-cruz da ordem da Chaleira.

CONCURSOS NAUTICOS

Abrahão Saliture,
o vencedor do campeonato brasileiro de natação

CONCURSOS NAUTICOS

I — O pavilhão de regatas de Botafogo. II — Aspecto da Enseada de Botafogo.
III — Adolpho Wellech, do Club Regatas Tietê de São Paulo.

UM MENDIGO CARIOCA

Apoiado a um grosso porrete que o ajudava a fingir de aleijado, entrou na *avenida* o mendigo.

Era fim de mez.

Bateu á primeira porta com o cajado, compassadamente, como um peregrino que, açoitado pela neve, acordasse os écos do claustro zurzindo a massissa porta de carvalho chapeada de bronze.

(Esta tirada foi só para enfeitar o assumpto.)

— Uma esmolinha, pelo amor de Deus, a um pobre aleijado!

Lá de dentro respodeu uma voz esganiçada de mulher:

— Deus o favoreça!

Bateu o mendigo á segunda porta, á terceira, á quarta, á ultima...

Nada!

A voz do pedinte, humilde a principio, foi mudando de tom. Por fim elle já rosnava ameaçadoramente.

Quando se lhe foi a derradeira esperança, percorreu a distancia do fundo ao portão da *avenida* na terça parte do tempo que levara a percorrel-a á entrada. Parou e, brandindo o porrete, emquanto envolvia as casas todas com o mesmo olhar rancoroso, exclamou:

— Cambada! Nem um vintem acharam para me dar! Pois si batessem lá em casa eu daria um tostão a cada um!

E, tornando-se novamente aleijado, continuou a cavação.

MERRY DEVIL

Musico de grande merecimento, habil manejador do pincel, creatura cheia de dotes excepcionaes e adaptabilidades surprehendentes, o nosso prezado collaborador João Fontoura deliberou cultivar a seara das lettras e em pouco tempo, espantando os melhores conhecedores dos seus predicados, escreveu os contos gaúchos que, enfeixados sob o titulo de *Nas coxilhas*, constituem um livro em que ha alguns defeitos e muito talento. E' um livro typicamente regional. Adaptando-se ao assumpto, o estylo exhibe uma lingua pittoresca, violenta, colorida e retraça epysodios das eras cavalheirescas do Rio Grande gaúcho. João Fontoura, que possue o dom da fabulação e sabe, como poucos, ver e sentir a scena, certamente, em obras futuras, abandonando o regionalismo ou dando mais amplitude aos seus typos regionaes, virá a ser um romancista de muito valor.

PETROPOLIS

O coronel Americo Guimarães, sua filha Dagmar e seu filho Edgard á entrada do seu palacete da Avenida Koeller

Sr. e Sra. Ernani Teixeira, no jardim de sua residencia

Creanças no Largo de Dom Affonso

DISTRACÇÕES

— Não pódes imaginar que inferno de vida

— Mas, que te aconteceu?

— Ora, sou forçado a viver n'uma casa de distrahidos.

— Quem são os distrahidos?

— Meu pae e meu sogro.

— E em que te aborrece isto?

— Pois ainda perguntas? Imagina que meu pae hoje estava lendo e aconteceu cahir-lhe a luneta do nariz. Sabes o que elle fez? Metteu a mão no bolso a procura da luneta para pôl-a no nariz e assim poder procurar a mesma que tinha cahido.

— E tu te enfadas? Eu acho o caso divertido.

— Divertido? Pois ouve o resto: Fiquei tão impaciente com o caso da luneta que resolvi sahir. Meu sogro, vendo-me pôr o chapéu, pediu-me que o esperasse para sahirmos juntos. Esperei-o e sahimos. Quando tinhamos andado um pedaço, meu sogro que mudara o collete e, ao fazel-o puzera o relogio no bolso da calça, imaginou que se havia esquecido d'elle e, vexadissimo, puxou-o e viu que horas eram para calcular se ainda tinha tempo de ir a casa buscal-o. E... foi!

O presente do coronel

Ha pouco tempo o filho de um visinho e amigo do coronel Tiburcio fez annos. Este, não podendo fingir que não sabia, porque, dias antes, o proprio pequeno lh'o dissera, indiscretamente, diante dos pais, não teve remedio sinão fazer uma violencia aos seus preceitos economicos.

Na vespera do anniversario do menino veio o coronel á cidade e andou por varias lojas de brinquedos a indagar do preço de cavallos, velocipedes, vapores, canhões, automoveis, etc. Mas tudo era despropositadamente caro.

Já desanimado, com as septuagenarias pernas a vergar de cansaço, o coronel parou, como por inspiração do céu, diante da vitrine de uma papelaria. Ahi viu elle umas caixinhas contendo varios lapis de côr e sobre ellas um cartão com o preço extremamente convidativo: 1$200.

O coronel entrou.

— Faça o favor de me mostrar uma daquellas caixinhas de lapis, disse elle ao caixeiro.

Tendo sido satisfeito, perguntou, talvez com receio de errar a conta:

— Quantos lapis são?

— Doze, respondeu o caixeiro. Nada mais barato: por 1$200 uma duzia de lapis de todas as côres.

O coronel olhou para o homem, desconfiado.

— Olhe, moço, disse elle; não pense o senhor que por eu parecer, e ser mesmo, da roça, posso ser embrulhado com muita facilidade...

— Perdão, cavalheiro, eu não estou querendo enganal-o... V. S. tem ahi a fazenda na mão e póde ver si eu digo a verdade ou não!

— Bom; o senhor está no seu direito, replicou o coronel, de dizer que é barato. Com effeito não é muito caro; mas o que não póde passar é o senhor dizer que os lapis são de todas as côres quando falta o de uma das côres mais importantes.

— Qual é, cavalheiro?

— O branco.

O caixeiro, a esta hora, ainda está de bocca aberta.

G.

— Nunca pude comer uma perdiz sozinho — dizia um gastronomo, que era ao mesmo tempo jocoso. — Somos sempre dous: eu e a perdiz.

Reflexões sensatas

— Eu si fosse muito pobre só sahia em camisa.

— Porque Lili?

— Para guardar os meus vestidos bons para ir ao theatro.

PETROPOLIS

Sra. Franklin Sampaio, Sras. Heitor Cordeiro e Maria Luiza de Souza

TELEGRAMMAS

(*Serviço especial de CARETA*)

Recife, 2 — Consta que uma das filhas intellectuaes do governador foi pedida em casamento.

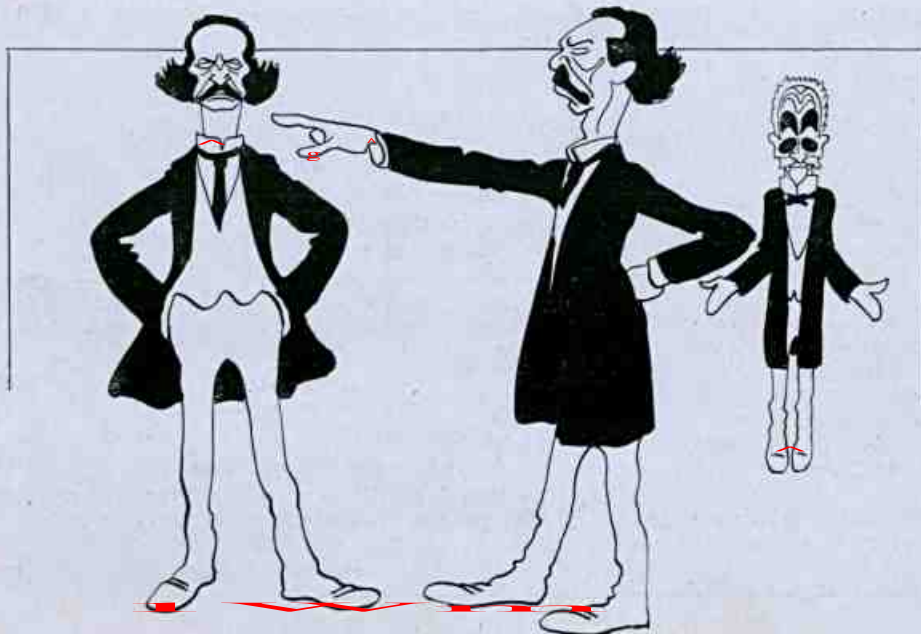
Recife, 2 — Estive com as Sras. Condessa Herminia, Colleta e Margarida Nobre, filhas do bestunto do general Dantas Barreto, as quaes declaram que não foram pedidas em casamento e que os seus namorados estão no Rio.

N. da R. — Deve haver engano neste telegramma, pois a Sra. Condessa Herminia é casada.

Chegou de Pernambuco e está tratando de interesses da politica privada do general Dantas Barreto, o Sr. Conde Herminio, genro do bestunto do governador de Pernambuco.

PETROPOLIS

Sta. Rafaella, na Praça Dom Pedro II

A Convenção de Maio

O P. R. C. aponta o seu candidato.

Uma reclamação á policia

São sem conta os artigos da imprensa contra a praga dos mendigos que infestam a cidade, não deixando ao menos um cidadão parar cinco minutos junto a um poste da Light sem ouvir vinte historias varias de viuvez, orphandade, carestia da vida, etc.

Parece que esse pessoal d'aqui já passou lingua para a outra banda porque cada um que nos aggride, é uma lingua diversa :

— *Una limosna, caballero por l'a mor de Dios.*

— *Un testone, signore!*

— *Give me money.*

— *J'ai me money.*

— *Eh ! Mê rico s'nhore un bintainzinho p'r'u prove alaijado!*

E assim por diante.

Isso na rua.

Mas em casa é a mesma cousa.

De cinco em cinco minutos tocam a campainha. Vae-se ver.

E' sempre um pobresinho que não come ha tres mezes e si a gente não o attende, volta-nos as costas e segue rua acima passando-nos tremendas descomposturas.

Ora, um dia destes estava eu a descansar dos multiplos trabalhos que me aprisionam a vida inteira.

Tinha justamente agarrado uma idéa que por muito tempo levara a esvoaçar-me em torno e hesitava si devia transformal-a em 10 sonetos, 3 artigos sobre finanças, uma pagina de sadio humorismo á á moda de R. Manso, ou um alentado calhamaço sobre a carestia da vida, quando ouvi baterem rudemente á porta.

Fiquei indeciso algum tempo. Seria algum credor ?

O alfaiate ou o sapateiro ?

Mas era a hora do correio e eu esperava justamente um registrado com valor....

Emfim arrisquei.

Fui até a porta. Abri-a e dei de cara com um velho coberto de farrapos.

— Que deseja ?

— Ai meu rico senhorsinho...

— E' esmola que deseja ?

— Não meu rico senhor. Eu vim aqui a semana passada, não se lembra ?

— Homem, vocês já são tantos que a gente acaba confundindo-os.

— Ai meu senhorzinho, pois não foi aqui que me deram um collete velho ?

Entre parenthesis : quando eu tenho alguma roupa inservivel empurro-a aos pobres em vez de mandal-a pelo lixeiro para a ilha da Sapucaya.

— Foi aqui sim, disse eu impaciente. Mas porque ?

— E' que num dos bolsos encontrei uma nota de 20$000.

Honrado velho ! E com toda essa carestia ! Senti uma onda de alegria innundar-me o coração. Justamente eu estava a nem um. E pensei logo :

— Bellissima acção ! Digna de um commentario. Hei de escrever um artigo a respeito. E o velho leva 5$000 de gratificação, lá isso leva. E um artigo commovido pelo jornal. Sim, mas 5$000 é muita cousa, mas 2$000 com certeza. Se eu tivese um photographo á mão, dava-lhe o retrato. E' tão rara a gente honrada nestes tempos que correm ! Dez tostões, sim, dou-lhe dez tostões. Elle ha de ficar satisfeito...

Virei-me para o velho :

— Oh ! homem raro — *Rarinantes in gurgite vasto*, como dizia o aquelle, francamente, o seu acto me espanta. E's o primeiro mendigo sério que eu encontro. Assim vale á pena a gente fazer caridade. E trouxe-me os 20$000, não é assim ?

O velho recuou dous passos, encarando-me assombrado.

— Não senhor, respondeu por fim — vinha ver se por acaso não tinha algum outro collete velho.

. . . .

Decididamente o Dr. Belisario Tavora precisa tomar providencias.

A paciencia humana tem limites.

Esses mendigos!

Cambada de tratantes !

C. S.

O estado sanitario

Ha ou não ha variola ? Eis a questão.
O bigode, a pensar, triste, cofio
E aos meus botões pergunto : está vasio
Ou está repleto o São Sebastião?

Si percorro os jornaes, leio que o Rio
Precisa muito de vaccinação,
Que a variola está ahi.... ou leio então
Que são potocas, e alma nova crio.

Deveria a verdade estar no meio,
Porém não está e alhures vel-a creio ;
Sinão, darei as mãos á palmatoria.

O pessoal da vaccina, derrotado,
Quer, mais tarde ou mais cedo, ser vingado,
Decretando a variola obrigatoria.

JEAN GRIMACE

— Que especie de sujeito é o Arruda? Boa cousa ?

— Eu te digo. E' um d'esses typos a quem a gente offerecendo dous cigarros para escolher um, elle agarra os dous e si se não retira a mão a tempo...

PREVIDENCIA

— Já compraste o automovel?

— Ainda não.

— Então estás sem pressa agora.

— Sem pressa ?

— Sim, de um mez a esta parte não falavas senão n'isso. Estavas ancioso por ter junto em mão o dinheiro necessario á compra de um auto.

— E' verdade.

— Quer dizer que não tens ainda o cobre sufficiente...

— Lá isso tenho.

— Ah! não queres mais compral-o...

— Não é isso. E' que me falta agora o dinheiro preciso para fazer face aos atropellamentos.

Salvo tres vezes

— Pois é isso mesmo, meu amigo. Eu ja fui arrebatado tres vezes e o mar restituiu-me á terra.

— Eu imagino a afil cção de sua senhora.

PETROPOLIS

Stas. Dyonisio Cerqueira chegando á Igreja das Irmãs

A' caminho da missa

Passeio a cavallo

ACADEMIAS

Uma companhia formada exclusivamente de grandes homens, seria pouco numerosa e triste. Os grandes homens não se pódem tolerar uns aos outros, e não têm espirito. E' conveniente mistural-os aos pequenos. Isto os diverte. Os pequenos lucram pela visinhança, e os grandes pela comparação; ha beneficio para uns, como para os outros.

E' admiravel o jogo seguro, o mechanismo engenhoso, pelo qual a Academia franceza communica a alguns de seus membros a importancia que ella recebe dos outros.

E' uma assembléa de sóes e de planetas, onde tudo brilha, com brilho proprio ou emprestado.

ANATOLE FRANCE

(Opinions de Jérôme Coignard)

FOLK-LORE

Não ha que vêr, a mania
De fazer portos se expande,
Pois até já vai ser feito
O porto da Praia Grande.

JOTA

O commandante da 9ª Região Militar, com grande solemnidade e desnuda franqueza, assomando ás columnas divulgadoras d'*A Noite*, ha uma semana atirou aos petreos ouvidos do paiz um rude brado que devia ter echoado, em rebôos repetidos, em todos os peitos brasileiros. O agaloado cidadão, nesse minuto de enthusiasmo patriotico, usou da forte linguagem franca peculiar á sua nobre classe. Diz o desabusado general, apontando-nos a eminencia —talvez inevitavel—de um conflicto guerreiro, que a inimiga Republica Argentina póde, em 8 dias, lançar nas nossas fronteiras um exercito de 150.000 mil homens e que nós, nesse mesmo prazo de 8 dias, apenas, com difficuldade e morosamente, mobilisaremos 5.000 homens. Graças sejam, pois, dadas, por todos os brasileiros, não ao poderoso Deus dos exercitos invocado com tanta frequencia nas arengas platonicas do Pretendente Dom Luiz, porém ao incomparavel marechal que reorganisou o exercito, esbanjou milhares de contos na remodelação dos serviços militares, provocou violentas bernardas com a illudida lei do sorteio militar obrigatorio, usurpou o alto governo da nação e creou esta magnifica e estupenda situação em virtude da qual os Estados Unidos do Brasil, com uma população de 20 milhões, mobilisam 5 mil homens emquanto a Argentina, com 5 milhões de habitantes, põe em armas 150 mil soldados.

DEMOCRACIA

Hoje, servir ao Estado não é servir ao principe, que sabia punir e recompensar. Hoje, servir ao Estado é servir a todo mundo.

Ora, todo mundo não se incommoda com ninguem. Ninguem se interessa por ninguem. Um empregado vive entre essas duas negações.

BALZAC

* * * Ha cerca de quinze annos, solidamente appoiado pelos mesquinhos interesses das maiorias politicas, guedelhudo e bronco, revestindo botins militares e fumando cigarros camponios, o senador Pinheiro Machado feitorialmente desgoverna o Brazil. Tambem ha cerca de quinze annos, diariamente, alinhando argumentos irrespondiveis, a imprensa demonstra a proxima e definitiva queda do feitor. O homem, todavia, permanece firme e resiste aos mais negros vaticinios, contrariando os votos e desejos da nação. Agora, em nossos dias, a imprensa alvoroçada noticia as dificuldades em que está o senador Pinheiro, annuncia a sua derrota na escolha do candidato á substituição presidencial do nosso pittoresco marechal Hermes. Infelizmente a analyse imparcial da situação demonstra que o novo presidente tambem será fabricado pelo torvo general das guedelhas pois com este estão, — uns por conveniencia e natural solidariedade, outros por infamante medo — todos os grandes eleitores, com excepção incerta de dois. Vejamos: apoiam, declaradamente, a commissão executiva do P. R. C., que é o Sr. Pinheiro Machado subdividido em tres ou quatro pessoas, os governadores do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Ceará, Parahyba, Bahia, Espirito Santo, Estado do Rio, Minas, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto-Grosso. O governador do Pará vai elevado ao poder em consequencia de uma revolução anti-pinheirista mas com os seus collegas da Bahia e do Ceará, que chefiaram correntes contrarias ao general-feitor, adheriram ao partido d'elle. O governador de Pernambuco fez uma demonstração hostil ao P. R. C. mas nada se póde esperar d'essa hostilidade, visto como elle prepara a adhesão. O governador de Sergipe é um maluco e com elle não se conta nem para o bem nem para o mal; o de Alagoas ficou isolado com o seu gesto altaneiro; o de Goyaz é do P. R. C. Não se póde duvidar do pinheirismo dominante na politica official de Minas depois da retirada vergonhosa da risivel candidatura Xico Salles. Resta, pois, São Paulo, mas São Paulo, que superiormente cultiva a arte das transacções, está fechado num silencio commodo e não dá a menor esperança ao civilismo. Assim, pois, tendo contra si a nação e por si os governadores, o senador Pinheiro Machado fabricará o futuro presidente.

Entre noivos

— Minha querida, fica certa de que hei de ser um marido indulgente.

— Para mim ou para ti?

Um importuno

ELLA — Outra vez!... O que é que queres?
ELLE — E' que... falta-me um botão no collete...
ELLA — Paciencia. Agora não te posso attender. Estou lendo "A vida conjugal" de Tolstoi.

PETROPOLIS

Festa de Caridade no Palacio de Crystal

Sras. Franklim Sampaio, Bernardina Azeredo e Eugenio de Barros, promotoras da festa.

Em Petropolis, por occasião da brilhante festa de caridade realisada no salão do Palacio de Crystal e organisada pelas distinctas Sras. Eugenio de Barros, Bernardina Azeredo e Franklim Sampaio, tivemos, sob o ponto de vista artistico, uma admiravel surpreza. Applaudimos, nessa linda festa, pela vez primeira, o notavel trabalho dramatico da senhorita Angela Vargas, que é uma verdadeira e vibrante artista. Não se trata, neste caso, de uma simples vocação que se manifesta mas de uma pessoa que possue, por educação ou por intuição, o difficil segredo da arte de representar. A senhorita Vargas é uma alma vibrante, tem uma dicção pura, sabe medir os gestos, move-se com arte, possue uma surprehendente mobilidade physionomica, vive a scena que representa, sente a paixão que interpreta, sabe ser a creatura que está encarnando. Aos merecidos applausos com que a coroou a escolhida assembléa do Palacio de Crystal, juntamos, com o maior enthusiasmo e com todo o respeito, o indiscreto rumor destas reverentes palavras de homenagem e surpreza.

O barão von Honhooltz tem recebido muitos pezames pelo assassinato de sua candidatura nas eleições senatoriaes de Amazonas.

FOLK-LORE

As sessões preparatorias,
Precedendo as lucrativas,
Deviam antes chamar-se
As sessões apperitivas.

JOTA

Estamos autorisados a declarar que o Sr. capitão José Augusto do Amaral não é o conde esposo da Condessa Herminia.

O Sr. João Lucio, da Academia Mineira de Lettras, publicou o seu romance *Pontes & Comp.* sobre o qual, no proximo numero, falaremos mais demoradamente.

---

* * * Na ultima reunião do P. R. C. depois de terem sido encerrados os trabalhos deliberativos, o senador Nilo Peçanha, querendo tornar publica a sua attitude, pedio licença ao seu chefe Pinheiro Machado para fazer uma communicação á imprensa.

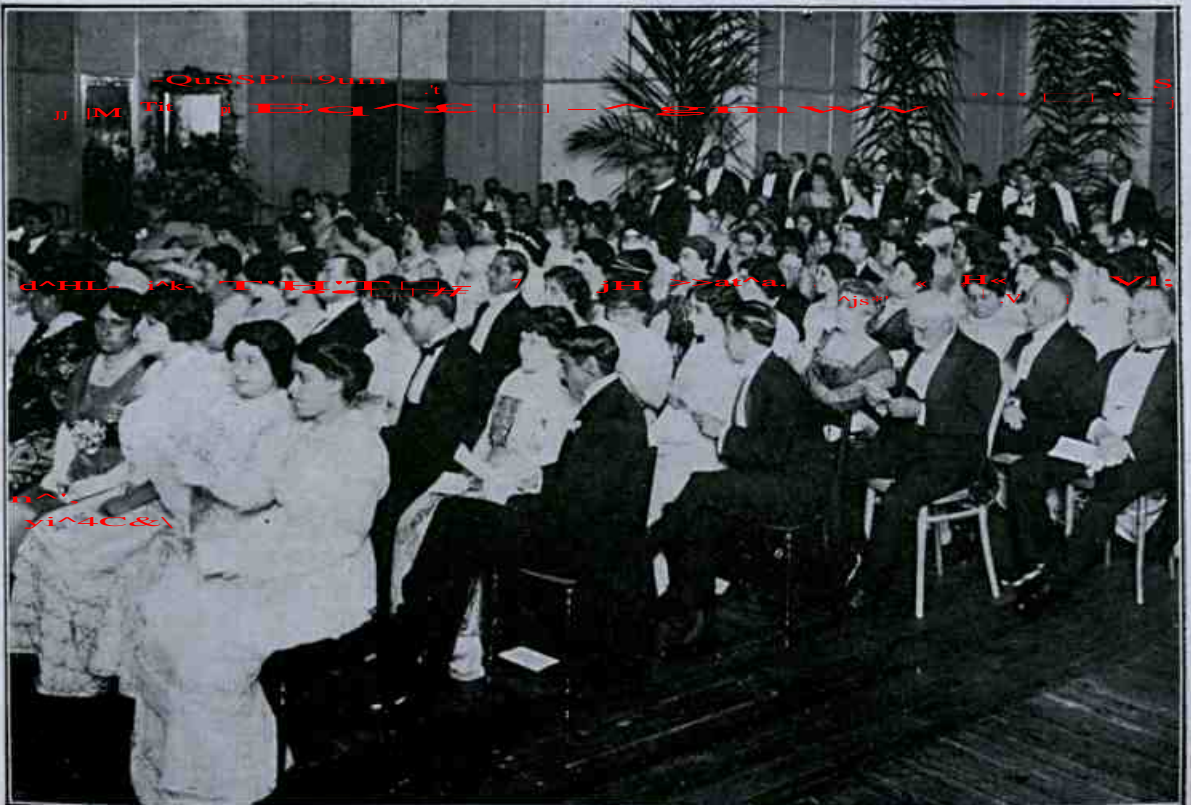
O Sr. Pinheiro Machado respondeu:

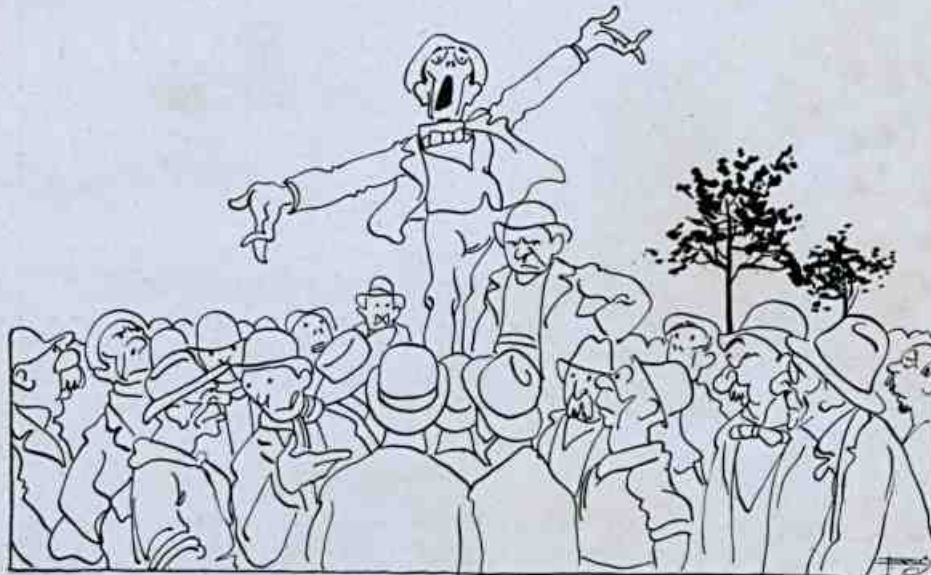
— Vae, vae... combina com o Azeredo e faz a tua *fitasinha*.

Talvez por ser elle o candidato nacional, contra o conselheiro Rodrigues Alves estão surgindo absurdos boatos, entre os quaes o que o dá como governado pelo seu filho Oscar. Para os boateiros, o Dr. Oscar é o Tenente Mario Hermes de S. Paulo. Essas intrigas, porém, não pódem surtir effeito pois todos sabemos que, como Presidente da Republica, o Dr. Rodrigues Alves nunca precisou que os seus filhos o ajudassem a governar.

PETROPOLIS

Festa de Caridade no Palacio de Crystal

Sra. Regis de Oliveira (Gina de Araújo) Stas. Zevaco, Heitor Cordeiro e Angela Vargas e os amadores que se incumbiram da parte musical e litteraria da festa.

A sala por occasião da festa

A carestia da vida e a "Mi-careme"

O ORADOR — E' um roubo!... repito!... Uma duzia de lança-perfumes por 30$000

ESPIRITISMO

A viuva do João Calimerio, D. Anna Rita Calimerio, antiga Presidenta Honoraria da Liga Espiritista Feminil, é hoje uma das mais intransigentes inimigas do tal Espiritismo e do mundo dos espiritos; e em especial do espirito do seu muito amado esposo, o inexquecivel José Calimerio, como está inscripto no seu tumulo:

« AQUI JAZ O MEU INESQUECIVEL
ESPOSO JOÃO CALIMERIO DO ESPIRITO SANTO.
SAUDADES ETERNAS DE
SUA INCONSOLAVEL ESPOSA. P. N. A. M.

Como é, porém, que a inconsolavel viuva do inesquecivel finado, é hoje uma acerrima inimiga de seu espirito? Realmente, para quem não sabe do caso, é uma coisa inacreditavel; porque, vamos que D. Anna Rita Calimerio, por um motivo qualquer, solicitasse sua demissão do cargo de Presidenta Honoraria da L. E. F. (Liga Espiritista Feminil), ou mesmo se retirasse da Liga e se tornasse inimiga de tudo quanto se assemelhasse á espiritos; mas, excluisse seu finado marido de sua inimizade, em vista da grande amizade que sempre lhe dedicou em vida, como prova o epitaphio que mandou gravar no tumulo. Ou, caso tivesse alguma queixa posthuma, respeitasse, ao menos, sua memoria, ainda que fosse apparentemente.

Mas, não; a viuva do pobre João Calimerio diz para quem quizer ouvir que pela manhã, a sua primeira oração, é amaldiçoar *in secula seculorum*, a alma de seu marido. Já é, hein?

Agora, vamos dizer porque. D. Anna Rita Calimerio, tres semanas depois da morte de seu muito amado esposo, estava ainda tão inconsolavel como poderia estar uma viuvinha de vinte e oito annos, sympathica, amorosa, a quem faltou muito cedo e quasi inesperadamente o seu complemento.

Foi um acabrunhamento desolador, uma tristeza indizivel que se apoderou da nossa viuvinha e que poderiam ser fataes, si não fosse o interesse que ella então tomou pela Liga Espiritista de q e era Presidenta e que constituiu uma distracção salutar para sua grande dor.

Todas as quartas e sabbados havia sessões espiritas em sua propria casa com grande assistencia das socias da Liga e convidados, pois, si a L. E. F. como o nome indica, compunha-se exclusivamente de elementos femininos, os seus estatutos permittiam que taes elementos convidassem quem muito bem quizessem para assistir ás sessões.

E é bem de ver que a Liga tinha tambem seu ornamento masculino.

Foi um d'esses ornamentos, um mocinho de vinte e cinco annos, que em uma das taes sessões, um mez depois da morte do João Calimerio, apaixonou-se loucamente da Presidenta da L. E. F.

Aquillo foi mais rapido do que nos romances. Foi ouvil-a, no escuro, a invocar um espirito, e amal-a. Isto mesmo disse elle á viuva depois da sessão.

Ora, a inconsolavel viuvinha, não fez muito má cara ao ouvir a apaixonada declaração d'aquelle moço (por signal que era mais sympathico do que o seu finado); pelo contrario, tomando aquillo por uma distracção e, como um lenitivo á sua dor foi muito indulgente para o seu apaixonado. Tão indulgente que duas semanas depois estavam *ferrados* num namoro escandaloso. E de tal maneira houveram-se os dois, que, passados seis mezes da morte do inesquecivel João Calimerio do Espirito Santo, a inconsolavel D. Anna Rita Calimerio era noiva do tal ornamento masculino das sessões espiritas.

Mas, diga-se a verdade. Até aquella data, a viuva tinha sempre respeitado a memoria de seu ex-marido. Por signal, que um dia ella lembrou-se de invocar pela primeira vez o espirit do João Calimerio e pedir sua opinião a respeito do casamento projectado. E convidou imprudentemente o seu *segundo futuro* para assistir á invocação.

Preparada a sala das sessões, apagadas as luzes, concentrados os espiritos dos presentes, a viuvinha um tanto commovida, fez a invocação. E cinco minutos depois, o João Calimerio revelou a sua presença, quebrando a lampada em cima da meza.

— Esteja quieto, ordenou sua esposa.

— Prompto, respondeu uma voz que a viuva reconheceu ser a do marido.

— E's tu, Joãosinho?

— Sim, meu anjo, respondeu o espirito.

— Como vaes? Tens passado bem?

— Ora, melhor do que pensas !

— Visto isso, não estás arrependido de teres morrido ?

— Arrependido? Qual nada !

E ouviu-se distinctamente um suspiro de allivio.

— *Vives* então melhor do que ao meu lado, Joãosinho?

— Ah ! muito melhor, minha querida !

— Ah ! ingrato ! Onde estás então ?

— Onde estou? Nas *profundas dos infernos!!!*

E com uma gargalhada satanica o espirito desappareceu.

Quando fez-se a luz, o noivo da viuvinha tinha tambem desapparecido. Certamente não queria se certificar, quando morresse, si a vida do inferno era melhor do que a de quem vivesse com a viuva do João Calimerio.

Ha ou não ha motivo em D. Anna Rita Calimerio, ser hoje uma intransigente inimiga do espiritismo e amaldiçoar todos os dias o espirito do seu *inesquecivel* João Calimerio — como diz lá o epitaphio ?

E, realmente, não o esquecerá nunca.

KOCK

Les affaires sont les affaires

No escriptorio de um dos nossos mais conceituados advogados.

Entra um rapaz e toma logar junto ao bureau.

O Dr. X (chamemol-o assim) interroga :

— Que deseja? Seja breve, pois, que o meu tempo é precioso.

— Serei brevissimo, senhor doutor. Gosto muito de sua filha, D. Fulana e vinha pedir-lhe a sua mão ; mas antes quizera ouvir o seu parecer a respeito. A menina seria uma dona de casa como eu desejo ?

— Não senhor, diz o advogado seccamente.

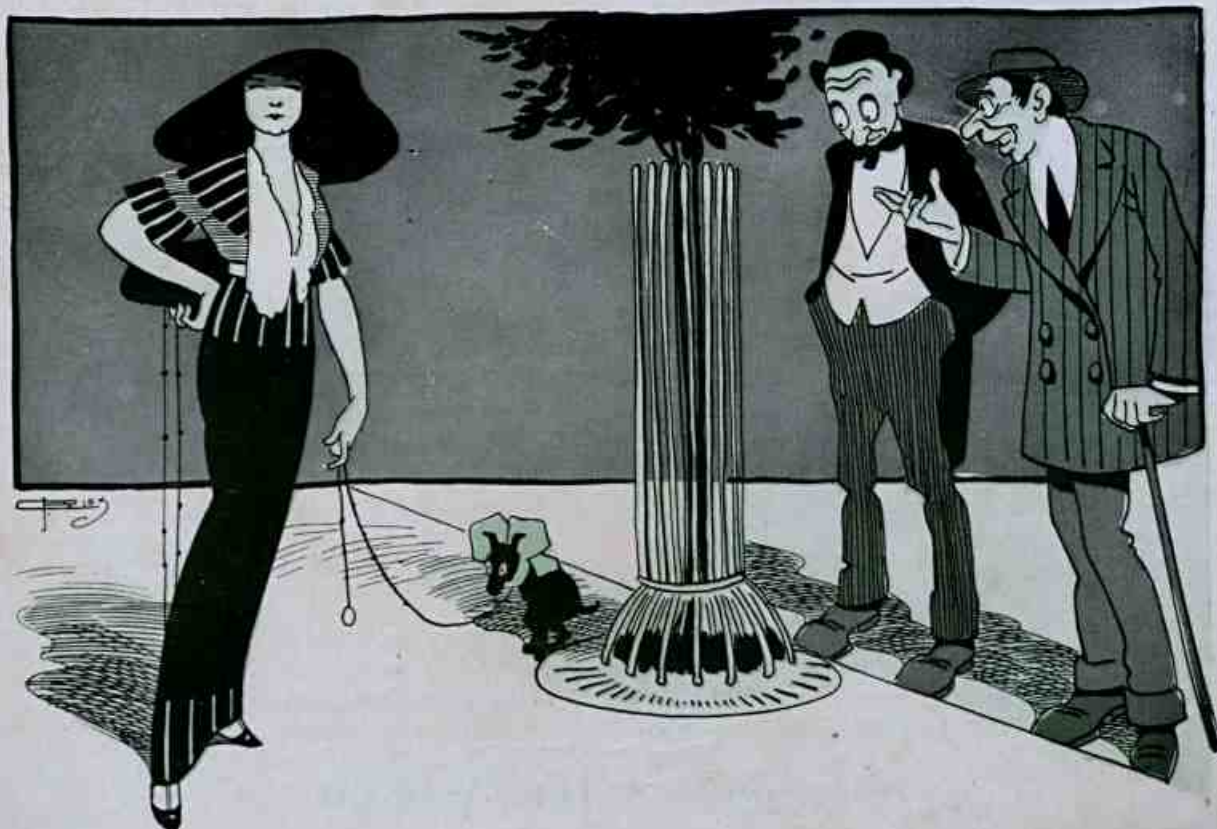
E como o rapaz se levantasse, dirigindo-se para a porta :

— Perdão. Os meus pareceres custam cincoenta mil réis.

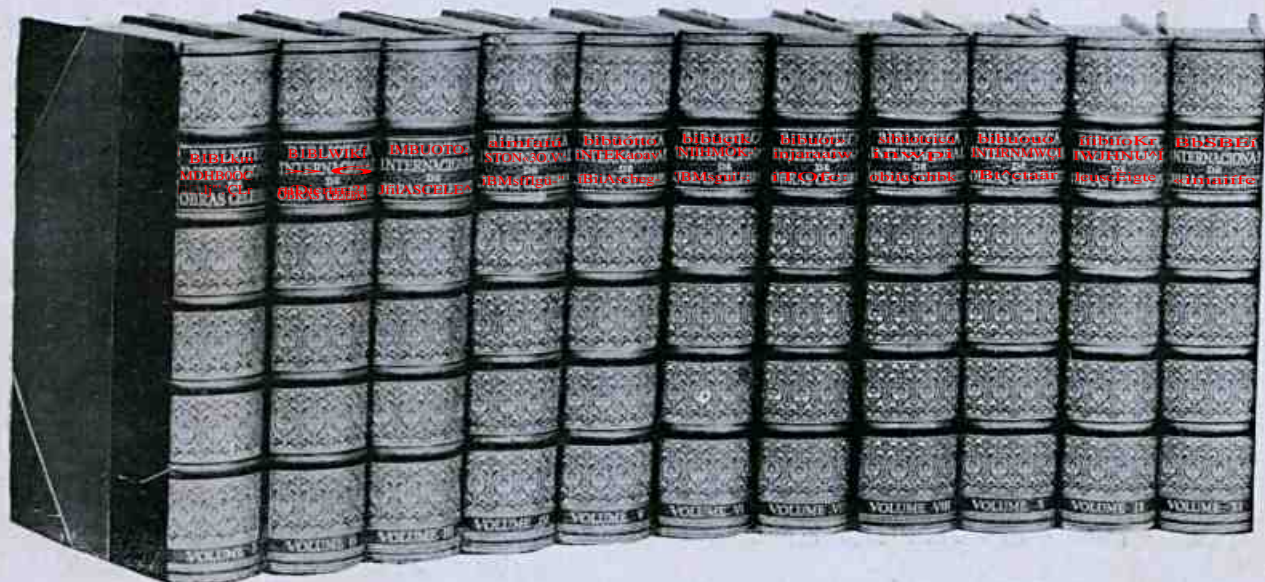
FOLK-LORE

Ao mar cahiram carneiros
De um navio naufragado...
Calculem como o oceano
Deve andar *encarneirado*!

JOTA

Grande novidade

— E o que digo, meu amigo. Cachorro é um animal que dá muito trabalho. Só come carne mastigada.

— Quem mastiga a carne que elle come ?!

— Elle proprio

OFFERTA INTRODUCTORIA DA

Afim de dar a conhecer immediatamente esta obra maravilhosa, decidimos offerecer uma edição introductoria estrictamente limitada, com um abatimento de 160$000 sobre o preço corrente.

Não podemos exagerar a importancia d'esta offerta, pois que se trata de uma Biblioteca completa, em 24 magnificos volumes, contendo as obras mais admiraveis de todos os generos literarios: poesia, romance, critica, historia, theatro, philosophia, conto, humorismo, etc., escriptas em todas as linguas desde 4000 annos antes de Christo até hoje.

E' esta a primeira obra de alcance universal em que o Brazil se encontra plenamente representado ao lado das outras nações da America e da Europa.

A obra completa em 24 volumes, será entregue na encadernação escolhida, mal recebamos 20$ como pagamento inicial acompanhando a encommenda, e o pagamento total poderá completar-se em pequenas prestações mensaes. A primeira destas prestações só será paga decorridos 30 dias depois de o comprador ter recebido a collecção completa dos 24 volumes.

No canto inferior direito desta pagina, inserimos um modelo de encommenda e as indicações necessarias sobre as differentes encadernações e facilidade de pagamento que proporcionamos.

Sómente as pessôas que se apressarem poderão aproveitar-se d'esta opportunidade, pois logo que terminarmos esta venda introductoria passaremos a cobrar o nosso preço corrente.

O numero limitado de collecções que temos para a venda introductoria não póde durar muito. Vendel-as-hemos por ordem rigorosa ás primeiras pessoas que nol-as encommendarem. Quem se resolver a adquirir uma collecção poderá fazel-o, sob a condição de proceder immediatamente.

Não lhe parece que vale a pena economizar 160$000? Pois se assim lhe parece não vacile, assigne o modelo de encommenda agora mesmo, *neste momento*, e deixe aos irresolutos o perderem o seu dinheiro pagando d'aqui a pouco tempo mais 160$000 do que se pagará agora.

SOCIEDADE INTERNACIONAL

Exposição: 53, RUA 1.° DE MARÇO, 53 — Em frente ao Correio Geral

Correspondencia: Caixa 1711 — Rio de Janeiro

BIBLIOTECA INTERNACIONAL

Que é a Biblioteca Internacional

Imagine-se uma bibliotheca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brasil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez, — leitura no mais alto grau encantadora, agradavel e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, — e ter-se-ha apenas uma idéa approximada do que é a *Biblioteca Internacional*.

Esta grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria, e o Brasil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalizando com os primeiros monumentos do mundo, onde seus escriptores encontram condigna representação.

A *Biblioteca* representa os esforços combinados dos eruditos de maior autoridade de todo o mundo. As obras dos escriptores da lingua portuguêsa são apresentadas da maneira mais completa, ao lado de excellentes traducções dos escriptores celebres dos grandes povos antigos e modernos. Os mais eminentes litteratos estrangeiros cooperaram com os compiladôres brasileiros para esta obra, universal e monumental.

Não ha obra de referencia universal em que a parte relativa ao Brasil não seja deficientissima. Até hoje não tem havido nenhuma compilação de litteratura universal em que os escriptores brasileiros tenham a representação que merecem. Essa lacuna foi preenchida. Existe actualmente na *Biblioteca Internacional*, a collecção mais bella e interessante da litteratura de *todo o mundo*, na qual se encontram romances, poemas, contos, ensaios, etc., dos nossos escriptores e dos de outros paizes.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de lêr. Foram empregados na sua feitura todos os recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira muitas dellas a côres.

O papel, esplendido, foi fabricado especialmente: as encadernações reunem á solidez a sumptuosidade e o valôr artistico.

Quem desejar mais pormenores escreva-nos para a Caixa do Correio 1711, pois lhe enviaremos gratis e porte pago o nosso folheto descriptivo, contendo paginas de amostra do texto e das illustrações da Biblioteca, a qual se pode ver na nossa sala de exposição, Rua 1º de Março, 53.

Cortar e enviar este formulario de encommenda

Este formulario só é valido durante o periodo da nossa offerta limitada

SOCIEDADE INTERNACIONAL
RUA 1.º DE MARÇO, 53
RIO DE JANEIRO

.... de 1912.

Remetto incluso 20$. Queira enviar-me os 24 volumes da Biblioteca Internacional de Obras Célebres encadernados em .... e completar a minha compra da fórma seguinte:

[illegible]

- Encadernação em percalina, 16 prestações mensaes de 20$.
- Encadernação em Roxburghe, 18 prestações mensaes de 25$.
- Encadernação em 3/4 marroquim, 19 prestações mensaes de 30$.
- Encadernação em marroquim inteiro, 20 prestações mensaes de 35$.

Satisfarei a primeira destas prestações mensaes 30 dias depois de recebida a Bibliotheca, e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte á SOCIEDADE INTERNACIONAL ou seu representante.

Assignatura ....

Profissão ou occupação ....

Endereço do escriptorio ou emprego ....

Endereço particular ....

Sitio para onde os livros deverão ser enviados ....

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento de seus compromissos commerciaes.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro da Capital Federal.

N. B. O facto de recommendarmos as encadernações de marroquim não significa que a encadernação de percalina seja de aspecto pouco atrahente; é pelo contrario agradavel e do melhor gosto.

Só queremos indicar que com uma encadernação de marroquim fazem uma acquisição mais vantajosa. A pequena differença no preço está muito aquem da differença real de valor entre a percalina e o marroquim; e se podemos offerecer esta ultima tão barata, é pelos contractos especialmente favoraveis que fizemos com os encadernadores.

A encadernação em 3/4 de marroquim com a lombada ricamente decorada a ouro, grandes cantos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo, é, em nossa opinião, a que mais se recommenda.

A Roxburghe não tem cantos de marroquim, mas apresenta um bello aspecto.

A de marroquim inteiro é sem duvida alguma uma soberba encadernação de luxo, e não precisa de recommendações para o verdadeiro amador e conhecedor.

PREÇOS A PROMPTO PAGAMENTO

Todo comprador, se assim quizer, pode conseguir maior economia ainda pagando de prompto, e evitando assim o trabalho dos pagamentos mensaes. A seguinte tabella mostra os preços de prompto pagamento dos livros sómente. Para a estante vertical acrescentem-se 33$ e para a giratoria de mogno 145$.

Percalina	Roxburghe	3/4 marroquim	Marroquim inteiro
290$	380$	490$	590$

QUEM DESEJAR ADQUIRIR UMA DAS ESTANTES ASSIGNE O SEGUINTE:

As estantes são vendidas pelo preço do custo, e tão sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento.

Queiram enviar-me tambem a estante (Vertical 33$) (Giratoria 145$) para a qual incluo o preço indicado. (Risque sobre o que não desejar)

Assignatura ....

CARTAS ANONYMAS

Tenho recebido e recebo ainda muitas cartas anonymas. Prefiro-as infinitamente ás outras; ellas têm a grande vantagem de não se ser forçado a respondel-as. Tornam-se promptamente indifferentes, e ficam muito depressa desconhecidas. Desde as primeiras palavras, «Um amigo deve prevenil-o» ou então, «velho imbecil, etc», eu sei com quem me avenho, e não vou adiante; lanço-as ao fogo ou a qualquer outro logar, onde tenham probabilidade de encontrar o ar natal. Mas nem todo mundo tem minha experiencia e minha philosofia.

ALEX. DUMAS FILHO

Entre senhoritas

— Hontem o Alfredo fez-me uma declaração de amor.

— Tu não a recusaste?

— Não; elle me disse que se estava sentindo no setimo céu, junto a mim.

— Tola!

— Tola por que?

— Pois tu cahiste em leval-o a sério?

— E onde queres que veja motivo para não o fazer?

— Ah! minha tolinha, elle te disse que junto de ti estava no setimo céu por que já teve occasião de dizer a mesma cousa a seis tolas antes de ti.

— Quero uma prova.

— Aqui me tens; eu fui a sexta.

PETROPOLIS

I — Sra e Sr. Santos Lobo e Dr. Silveira Martins Leão.

II — Sahindo da missa da Igreja das Irmãs

III — Sra. Stella S. M. Ramos e uma de suas amigas.

Força de modestia

Uma velha corcunda e feiarrona, porém riquissima, foi agradecer a um jovem pintor que lhe fizera o retrato a contento.

Pelo que fica dito, o artista, apezar de moço, revelou ser tão conhecedor das fraquezas do coração humano, que fez o retrato só com a verdade do interesse, sacrificando por completo o interesse da verdade.

— Venho cumprimental-o pela belleza e verdade do seu trabalho. O senhor é um artista consummado. Um perfeito artista.

— Oh! minha senhora...

— Vou remuneral-o dobradamente...

— V. Ex. exaggera. Não passo de um pobre artista que começa, de um triste pinta-monos...

No jury

O juiz: — O réo é casado?

O réo: — Não, senhor.

O juiz (distrahidamente): — Ainda bem. E' uma felicidade para sua mulher.

O mais caipóra

— Sabes? o Joaquim perdeu ha pouco a carteira na rua com todo o dinheiro que levava.

— Que me diz!

— E' verdade. Não imagina como estou com pena d'elle.

— Pois olhe, o senhor deve ter pena é de mim.

— Como assim?

— Fui eu quem lhe emprestou o dinheiro todo esta manhã...

PETROPOLIS

Stas. Eugenia Gordilho e Palmyra de Aguiar Moreira no Largo de Dom Affonso

O mal de muitos consolo é

— Que diabo, andas triste.
— Tenho razão. Imagina que a minha filhinha já fez tres annos e ainda não diz uma palavra.
— Não te impressiones com isso.
— Não te impressiones, repito. Quando casei, minha sogra já tinha quarenta e cinco annos e quasi não falava, mas, hoje!...

FOLK-LORE

Repimpar-me no Cattete
Olá si o quizera eu,
Muito embora me chamassem
De cara de camafeu.

JOTA

PETROPOLIS

Snr. e Sra. Nioac de Souza

A' porta do Paschoal

— Em que imaginas tu que está empenhado agora o Tavares?
— Naturalmente ás voltas com o problema da aviação.
— Qual nada.
— Ah! em arranjar um cinema.
— Nada d'isso.
— Então não sei.
— Está empenhado... em quinhentos mil réis...

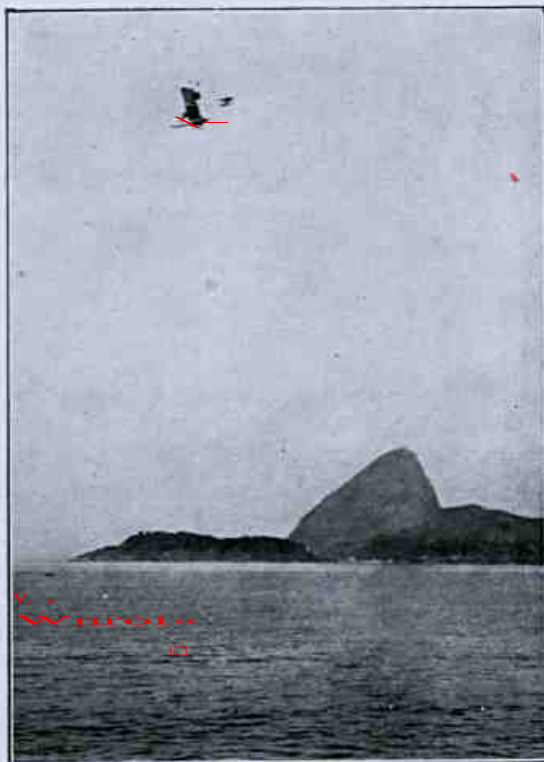
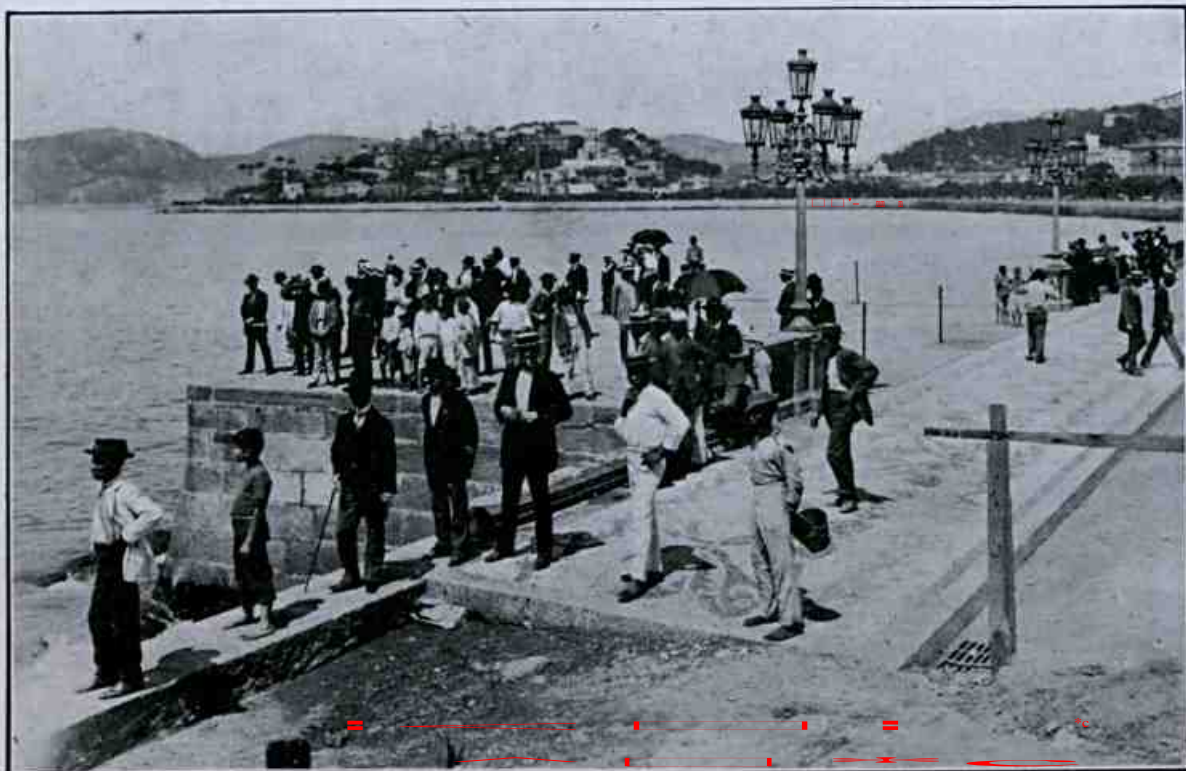
FOLK-LORE

Esta policia, senhores,
Só mesmo á força de bolos!
Arrecada as caça-nickeis,
Em vez de caçar os tolos!

JOTA

Galanteria

Elle anda apaixonadissimo por Mlle.
E um dia em que a achou sosinha precipitou-se:
— Senhorita! Ponho toda a minha fortuna aos vossos pés.
Ella que bem sabe que o apaixonado pouco ou nada possue, responde:
— Sua fortunna? Não sabia que o senhor possuia uma fortuna.
Elle, sem perder a linha:
— Para dizer a verdade, não é la muito grande. Mas parecerá enormissima junto aos seus pésinhos...

HYDRO-AEROPLANO CURTISS

Finalmente o famoso hydro-aeroplano conseguio voar

Em virtude dos desastres occorridos nas experiencias anteriores, a ultima attrahio um diminuto numero de curiosos

EPITAPHIO MAGAREFICO

Neste sepulcho jaz,
De facalhão na cava do collete,
Um celebre gaúcho ferrabraz
Que tinha este cacoête:
Vendo qualquer pescoço, incontinente
Fechava a cara má
E, logo o transformava, friamente,
Em um rubro canal de Panamá.
Já velho e agricultor,
Mesmo assim, era muito respeitado,
Tanto que ao recebel-o no estertor
O proprio diabo estava acompanhado.

JEAN GRIMACE

Casamento á força

— Mas, que diabo, como foi então esse teu casamento?

— Ora, meu amigo, ella agarrou-me a um canto e perguntou-me á queima-roupa: Então você quer que nos casemos? Tem alguma objecção a fazer? Ora bem vês que qualquer que fosse a resposta, sim ou não, teria acceitado.

— Mas que diabo! E porque não ficaste silencioso?

— Pois foi justamente o que eu fiz. Ella disse então: quem cala consente. E ficou tudo arranjado.

O Sr. Figueiredo Rocha, medico da Saúde Publica, visitava a enfermaria do *Sierra Nevada*, quando este paquete, por ordem do commandante, fez-se ao mar, levando o nosso Esculapio.

Isso demonstra o respeito que aos extrangeiros inspiram as nossas autoridades.

A carestia da vida

Soliloquio de um desgraçado:

« Mas que terrivel situação é a minha! Não tenho absolutamente o que comer. O unico traste de valor que me resta é a dentadura com chapa de ouro... Mas se ponho a dentadura no prego e compro algum alimento, depois não posso mastigal-o! »

O ultimatum austriaco

A RUSSIA — Seja homem!... Mostre que não veste saias.

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

ARTIGUE DE FOND

Le civilisme encore se meixe — Le docteur Ruy Barbeux continue ses manœuvres et alicantines — Les convites à St. Paul pour faire barouille sont une demonstration de faute de patriotisme — Le devoir des brazileires est de fiquer au coté du chef des chefs general Pin Hache, et obedecer aux injonctions du patriotique P. R. C.

Nous estejions pensant que le Parti Civiliste avait battu avec le rabe dans la cerque depuis du glorieux reconheçument du valeureux et intrepide marechal Hermes de la Font Sèche pour le haut cargue de president de la Republique des États Unis de Brésil.

Et cette persuasion etait plus justifiable encore, quand nous estejions faits de savoir que dans notre terre l'animation est une chose que terminée tres de prés, comme se vetinquai recentment avec ces negoces de meetings contre la carestie de la vue qui acabèrent pour faute de comparecimment des parties interesséès.

Entretant nous vejons agore que le chef ostensif de cet movument subversif, le senateur bahian docteur Ruy Barbeux, cognominé par ses admirateurs d'aigle de Haye, continue a forcer une portion d'alicantines pour injecter dans l'organisme moribond du dit cie civilisme et levanter de manière a creer difficultes au patriotique gouverne du inclyte marechal Hermes de la Font Sèche qui tant sabiement dirige la nave de l'État, peguant dans le leme avec main ferme, par les encapetés mars de l'administration et de la politique, patriotiquement ajudé dans cette fonction par le general Pin Hache et les autres patèjres du P. R. C., parti politique formé justement pour cet onereux travail.

Nous ne pouvons deixer de proteger contre cet procedument inqualificable, pourquoi de cette manière la gent ne pe tmi descanser un mi tant, sobresalié par ceues explosions despeitées des civilistes qui même qu'ils tenient une revolution n'iront jamais au pouvoir, pourquoi le peuple est déjà canser de conhecer ces bois d'i'ranger en figures de saintinhes de bois ouque qui n'enganent aucun.

Entretant pour descargue de conscience nous deixons ici consitinés nos protestes contre ces movuments que visent lever le grand État de S. Paul a une demonstration contre le gouverne comme si le gouverne du grand État cafeier qui acabe agore de recevoir une demonstration d'amour tant grande du gouverne federal comme fut l'encampation de la St. Paul Railway, se laissasse enchanter par ces voix des rene!

Est absolument inutile de continuer Mr. Ruy Barbeux! Inutile como element. Messieurs les civilistes! Le peuve n'est pas arare et les bresileires déjà connaissent le coté en qui est la raison et ce en qui est l'exploration partidaire.

Tout le Brésil sait très bien qui son devoir est de fiquer au coté du P. R. C. superieurement dirigé par la main ferme du valeureux general des Pampes, le fougueux general Pin Hache, tant bien cognominé par ses amis l'ordenance de la victoire! Cessez puis vos grands artigues, Aigle de Haye! Cessez de xinguer le gouverne et le P. R. C. puis qui touts les deux font ts de son devoir, dorment carregjés de loures dans le cœur de peuve! Oui, dans le cœur du peuve, est écoutant, docteur Ruy Barbeux. Jusque autre fois!

C. de L.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 4

Les elections qui se realizèrent ici furent concorrues par l'unanimité de l'electorat de l'État, donnant le suivant resultat: Baron de de Tefié un million trois cents mille et cent et novente quatre votes; docteur Barbeux Lime zero votes, ce qui prouve la cohesion des touts les electeurs en tour de politique governamentale étadoale et federale.

BELEM, 4

Le gouvernateur docteur Enée Martin fut voir une pórórocque et fiqua assombré, de ce qui aproveita un membre de la comitive pour faire une comparation dans un discours, dizant que le peuve costumait tant bien pórórocquer aucunes fois.

ST. LOUIS, 4

Le docteur Louis Dimanches gouvernateur du Maragnon a vété l'orcemente pour le futur exercice pour motif de la chambre être oppositioniste et incluer aucunes dispositions dans la referue loi qui ne furent très agrèables au referu étatiste. Cette action a agraié beaucoup au peuve qui acclama le grand classique qui aproveita l'occasion pour profeter plus un discours très important qui consite va être traduit pour le français pour le literat Paul Adam.

FORTALEZE, 4

Le colonel Franc Rabelle a declaré aux reporters de l'imprense que le cerquaient à la sortie du cineme qu'il iiait pour aucuns jours au Recife pour traiter avec le general Dantes Barrete la resistence contre les manœuvres du P. R. C.

NATAL, 4

Le capitain J. de la Peigne continue a triumpher en toute ligne. Comme que le gouvernateur Albert Maragnon va lui proposer une transaction par laquelle le referu capitain deixera de sauver l'État par les armes. Aucun sait de qui se traite.

RECIFE, 4

Le general Dantes Barrete va publiquer un manifest à la Nation dizant qu'il n'est pas candidat à la presidence de la Republique; qu'il ne deseje succeder au general Pin Hache dans le lieu de chef de la politique; qu'il entend que le candidat futur à la presidence de la Republique dève surgir d'une convention nationale; et si les politiques une fois elect le candidat de la Convention annullèrent ses votes comme déjà firent avec le docteur Ruy Barbeux pour donner victoire au candidat des referus politiques, non seulement il ne reconhecerait l'usurpateur comme était prompt a mettre sa epée à la disposition des bons principes, allant jusque au Fleuve de Janvier pour retablir les dits bons principes et entreguer le cargue au elect de la Nation.

BAHIE, 4

Le docteur J. J. Seouvre a mandé un telegramme au general Dantes Barrete, adherant a sont manifeste en genre, nombre et cas.

PORT QAL, 4

Le desembargateur Borges de Mediers fiqua assombré avec la publication du manifest du general Dantes Barrete et telegraphia au general Pin Hache dans les suivants termes: "Aguentez ferme dans de ba ance, caboclo vieux! Il y a temporel au nord!

BEL HORIZONT, 4

Le manifest du general Dantes Barrete incommoda bastant les chefs politiques de l'État qui estejont vejant que le general est fiquant plus civiliste que les propres civiles.

INFORMATIONS GÉZÉRALES

L'encampation de la "Saint Paul Railway"

Le gouverne bresilien encampa par la somme de treize millions et demi de livres sterlines la estrade de fer qui va de la cité de Santos à la de Jundiahy, par laquelle descent touts les cafés qui de St. Paul vont pour l'Europe et États Unis.

Fut comme se voit une operation tres avantajeuse, et facile est ceci de prouver: toute la gent sait que par cette estrade descent touts les ans cerque de dix millions de sacs de café.

Ore, un sac contient en regle 60 kiles ou quatre arrobes; chaque kile valant deux livres se siègue que descent annuellement comme une simple operation arithmetique enseigne, 600 millions de livres de café.

Aucun peut neguer qu'une livre de café que est national vaut plus qu'une livre sterline que est anglaise.

Ore, pour tant le gouverne encampant par treize millions et demi une estrade qui touts les ans transporte plus de 600 millions de livres de café realize une splendide operation financière par laquelle aucun louveur ne lui peut être regatée.

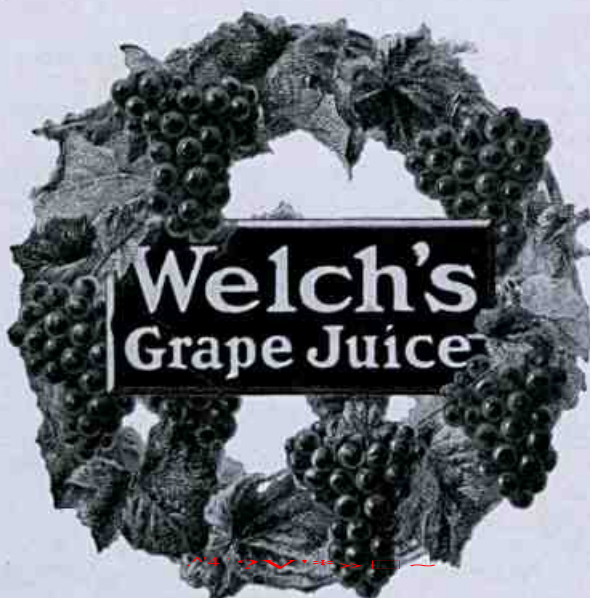
Nos parabiens au marechal.

Continuent a meetinguer dans les rues aucuns desempregués et vagabonds qui se m expkrés par aucuns exploiateurs conhecus, mais sur lesqueis la patriotique police du docteur Belisaire Tavore est déjà avec les yeux encime.

Les gerves a l'attention sont chèrs pour motifs acime des previsions divines et humaines, pourquoi si ne fusse ainsi le Cardinal Arcebispe, interpréte du Ciel et le marechal interprete de la terre déjà teraient fait aucune chose pour les baixer. Ceci est clair comme eau de pot et tout le plus sont histoires.

Uma necessidade domestica

SUCCO DE UVAS WELCH

"O alimento mais precioso da Natureza"

Welch's
Grape Juice

AVISO AO PUBLICO

SUCCO DE UVAS "WELCH"

Para que ninguem se chame a ignorancia avisamos o Publico que a marca legitima deste Succo de Uvas é a constante dos registros que fizemos na Junta Commercial desta cidade sob Nos. 8265 e 8266, na qual figuram os dizeres:

"WELCH'S GRAPE JUICE — Succo de Uvas escolhidas — Puro e sem Alcool, The Welch Grape Juice Co. Westfield, N. Y. U. S. A.

Unicos importadores no Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro"

PEÇAM CIRCULARES

UNICOS AGENTES E IMPORTADORES NO BRASIL:

Paul J. Christoph Co.

145, Rua General Camara
RIO DE JANEIRO

44, Rua Quintino Bocayuva
S. PAULO

Careta em S. Paulo

SUCCURSAL: RUA DA BOA VISTA N. 6

Almanach das glorias paulistas

Dr. Sampaio Vidal

O Dr. Sampaio Vidal, que é um solido cavalheiro dotado de um farto *cavaignac* e regularmente desprovido de cabellos, no governo do benemerito conselheiro Rodrigues Alves, exerce as altas funcções de columna da ordem na qualidade de secretario da Justiça e da Segurança Publica.

E' á sua ordem que se movem, marchando garbosamente para os campos de parada ou partindo a policiar regiões do interior, essas famosas milicias disciplinadas á franceza e diante das quaes, no tempo em que o Sr. Rodolfo Miranda tinha audazes sonhos ambiciosos, tremeu nas mãos federaes e tombou no solo a bruta espada das intervenções mashorqueiras.

O Dr. Sampaio Vidal ainda achou o que melhorar e completar na luzida força estadoal e com tanto criterio age o illustre ministro da Guerra do grande Estado que certamente fará do Exercito Paulista a primeira organisação militar da America do Sul.

O telegramma do general Dantas Barreto ao Sr. Pinheiro Machado, causou optima impressão nas rodas politicas de S. Paulo.

Lamentava-se apenas que esse homem fosse hermista, que fosse general e que fosse Dantas Barreto...

AS CREANÇAS

As meninas Eliane e Lucette de Toledo, filhas do saudoso Dr. José Bonilha de Toledo, estão sendo educadas em Bruxellas.

Um italiano foi matricular um filho na Escola Profissional do Braz. O director prestou-lhe pacientemente as informações:

A matricula é de graça; damos a instrucção de graça, o material de trabalho, e ainda damos aos alumnos diariamente uma sopa...

— Só sopa? — perguntou o italiano.

O director quasi morreu de indignação.

O governo realisou o projectado emprestimo para o Estado.

Quasi todos os jornaes elogiaram o magnifico typo da operação, os seus lindissimos juros, as suas estupendas amortisações, o tino adivinhativo do Sr. Joaquim Miguel e o solido credito do Estado.

O secretario da Fazenda, lendo essas cousas, segredou ao coronel Azevedo:

— Quando a esmola é muita, *seu* coronel... Mas, commigo, é alli no duro!

São Paulo, não ha muito tempo, attendendo ao pedido de alguns governadores, mandou missões de professores reorganisar o ensino de alguns Estados.

Segundo corre na Capital Federal, o governo do primeiro municipio da União vae pedir ao de São Paulo uma missão de professores para organisar a anarchica instrucção da Capital da Republica.

Tambem no Rio de Janeiro dizem que não á Europa mas á São Paulo vão ser pedidos instructores para a Força Publica de Minas Geraes.

O Sr. Rubião Junior (Pinheiro Machado-mirim de S. Paulo), já regressou de Poços de Caldas, onde muito calmamente fôra fazer uma estação de aguas emquanto na capital estourava a bomba da eleição Bento Bicudo.

O Sr Jorge Tibiriçá, para não ter o desprazer de encontrar-se cara a cara com esse illustre paredro, *deu o fóra* da Commissão Central, de que era vice-presidente.

O Sr. Sylvio de Almeida continúa mudo como um poço, em relação ao caso dos diplomas falsos vendidos no Gymnasio de que é director e que tem o seu nome, para habilitar á matricula na Faculdade de Medicina.

Os portadores dos taes papeis é que ficaram no prejuizo, porque a Faculdade de Medicina não foi no arrasião...

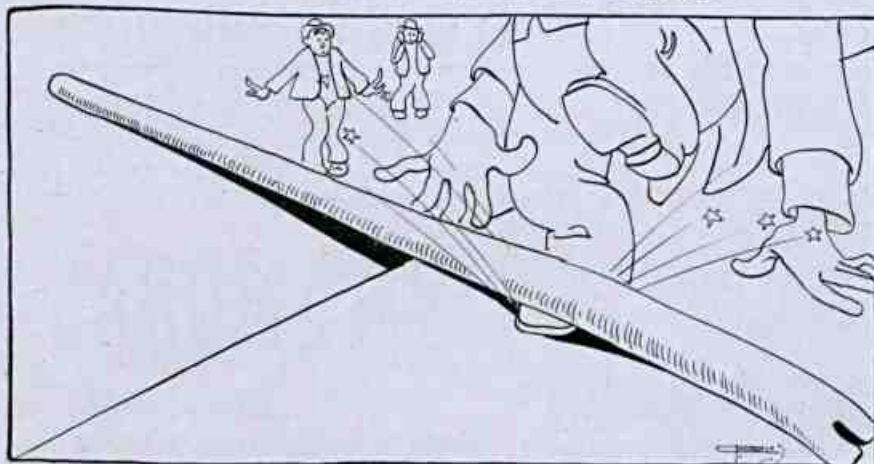
De sorte que o Gymnasio terá que devolver o dinheiro ao pessoal. Ahi é que está a *encrenca!*

No Senado Federal, ha dias, ouvimos dizer que se os paulistas entrarem no annunciado accordo com o Sr. Pinheiro Machado, o Sr. marechal Hermes realisará um dos seus grandes sonhos, que é visitar São Paulo na qualidade de Presidente da Republica.

Si ainda ha impossiveis, póde-se incluir no numero d'elles a realisação do sonho marechalicio.

A "Pastoral" de Coelho Netto

Grupo geral das senhoritas que tomaram parte na representação da "Pastoral" de Coelho Netto

Um accidente de REAL importancia

A *alavanca do progresso* cahiu-lhe em cheio sobre o callo.

Casamento desfeito pela... carestia da carne

Ha alguns annos, em S. Paulo, a carne verde foi subindo extraordinariamente de preço, até desapparecer, por completo, do mercado, crise esta motivada por uma longa e teimosa gréve dos marchantes, revoltados contra uma lei da Prefeitura que lhes feria os interesses.

Na nossa *republica*, essa carestia não produziu abalo sério, porque substituiamos o *beef* rebelde, por peixe, bacalhau, carne de porco, xarque do Rio Grande, etc.

Todos estavam muito satisfeitos com as providencias do *presidente*, ninguem se queixava, menos o Hypolitho Tourinho, rapaz morigerado, de saúde delicada, maniaco pela hygiene, inimigo dos vegetarianos, mas só admittindo em zoophagia a carne de vacca, do carneiro, do cabrito, e mais de uns tres ou quatro animaes.

Em antinomia completa com estas idéas estava o nosso companheiro Ostalio Mendes, partidario da alimentação omnivora, preconizando os gafanhotos, como S. João Baptista, os ninhos de andorinhas como os chinezes.

Certa manhã, os dous collegas chegaram mesmo a ter um *péga* forte sobre tal assumpto, quasi chegando a vias de facto.

Dizem que da discussão nasce a luz. E' verdade, pois na violenta controversia eu aprendi muita cousa que não sabia, licção dada aos berros, pelos dois contendores.

— E' sabido, dizia Hypolitho, que os Turcos, Arabes, Persas e Judeus de todas as partes do mundo têm horror pela carne de porco. Não é menos certo que milhões de Hindús vomitam só ao pensar num *beef*, e que só o cheiro de uma lebre morta e cosida basta para afugentar muito mais a um Russo que um japonez vivo e crú.

Ostalio affirmava não ter antipathia por nenhuma d'essas carnes, nem mesmo pela carne de cavallo, que grande beneficio prestou no cerco de Pariz, em 1871.

O outro, enojado, citou a opinião de Gregorio III, sobre o *beef* equino—*Immundum est et execrabile*, e o conceito de Alphonse Karr, esse papa das flores: «Les répugnances de l'estomac sont souvent invincibles.»

Ostalio citava a hypophagia enthusiastica de Geoffroy, Saint-Hilaire, Quatrefages, Brillat-Savarin, etc. e jurava que a repugnancia pela carne de cavallo provinha da falta de costume; uma pessoa qualquer comeria com prazer um *beef* de cavallo, si suppuzesse ser de vacca ou de cabrito. Hypolitho negava com furor, lembrando casos de Sédan, em que os francezes famintos morriam ao ingerir tal carne.

No dia seguinte, após o jantar em que foi muito elogiada uma explendida carne estufada, arranjada pelo Ostalio, acepipe de que ha muitos dias não provavam os estudantes da *republica*, o Hypolitho vestiu-se correctamente, perfumou-se todo, tomou um carro e dirigiu-se para um palacete da Alameda dos Bambús, onde havia um baile. Da tactica e habilidade que desenvolvesse naquella noite, dependia o seu casamento com uma formosa joven, herdeira unica de uma familia rica, e por quem o estudante estava seriamente apaixonado.

Já passava de meia noite, o baile flammejava; Hypolitho, quasi victorioso, passeiava com a moça pelo braço, quando um creado veiu lhe entregar uma carta trazida por um mensageiro.

Attonito, sem comprehender, o estudante rasgou o envolucro, leu e comprehendeu logo: fazendo um jogo de palavras com os nomes *Hypolitho* e *Hypophagia*, o perfido Ostalio lhe communicava, nuns versos latinos, que, a carne que elle tanto apreciara ao jantar, era carne de cavallo!

O infeliz sentiu logo como uma pancada no estomago, um suor frio, a bocca encheu-se-lhe de agua, e... não se contendo, ali mesmo, na sala, vomitou abominavelmente, salpicando de manchas o opulento vestido da joven indignada.

. . . .

Foi este o motivo porque o mofino Hypolitho perdeu um casamento elegante, rico, na alta sociedade de S. Paulo, estando hoje casado no Sul de Minas com a viuva de um dentista, megéra quarentona, obesa, de fartos bigodes, que o espanca, ás vezes, contra os preceitos das Ordenações do Reino.

Ciro Arnô

Entre victima e algoz

— Não... me... acha... melhor..., doutor?

— Pouco. Acho conveniente a presença de um collega para me auxiliar.

— E'... uma... conferencia..., então?

— Sim.

— Comprehendo... o senhor... precisa... de um cumplice...

CODIGO DO BOM TOM

Quando se espirra diante de senhoras é conveniente, antes do espirro, levar ao nariz o lenço ou, não havendo tempo, a mão.

*

Dos namoros de portas e de gargarejo nenhum é preferivel.

*

Quando um cavalheiro se encontra, no bonde, entre duas senhoras muito gordas, é conveniente mudar de logar para não ser *boline malgré lui*.

*

Só num caso é permittido apertar de luvas a mão de uma senhora: quando a luva tenha por fim encobrir alguma gafeira.

*

Não é bonito espancar ou mesmo descompôr os criados diante de visitas.

*

A's pessoas com quem se não tenha intimidade não se deve perguntar quanto custou o seu guarda-chuva, o seu relogio ou qualquer outro objecto que tragam comsigo.

*

Os pezames pódem ser dados em cartões sem tarja. As palavras de condolencia não devem, porém, ser escriptas a tinta carmim.

*

Numa mesa mesmo de meia cerimonia não é correcto quebrar nozes e avelãs a murros.

*

Ninguem deve, depois de escrever, limpar a penna nos cabellos, mesmo que sejam pretos.

PRETONIO

Poesia e prosa

Eram casadinhos de fresco.

Faziam a sua viagem de nupcias pelo sul de Minas.

E uma daquellas manhãs luminosas passeiavam de braços entrelaçados pelos pinheiraes.

— Como isto é bello! dizia ella. Que perfume! Que fragrancia! Como o ar está embalsamado!

— E' verdade, respondia elle. E como são gostosos os pinhões!